também ficou muito pentido, [illegible] ou a respeito do acontecimento [illegible] havendo mais nada a tratar [illegible] encerrado a presente reunião, [illegible] cada a próxima para o dia [illegible]

Sala das Sessões, em 12 de novembro de 1997.

Aditivo ao Parecer da Prestação de Contas nº 9302175-6, da Prefeitura Municipal do Belo Jardim, foi aprovado por 10 (dez) votos contra 04 (quatro) — nos termos das recomendações feitas no Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento. Sala das Sessões, em 12 de novembro de 1997.

José Pereira [illegible]
José Pereira
José Gaterio Filho
[illegible]
Jairo [illegible]
Severino Inácio de Lima
Leopoldo José de Souza.

Ata da 26ª Reunião Ordinária do 2º Período Legislativo de 1997.

Aos 17 (dezessete) dias do — mês de novembro de 1997, reuniram-se na Câmara Municipal do Belo Jardim, sob a Presidência do Vereador Sebastião Lopes da Silva, os seguintes Vereadores: Antonio Gomes do Nascimento, José Barbosa da Silva Filho

José Ivan Monteiro da Silva, João A-
raújo de Araújo, Mauro Décio Soares
da Silva, José Cotaxo Filho, José Perei
ra Sobrinho, Ginaldo José de Souza,
José Roberto Maciel de Lima, José Edi-
nilson Cintra Pereira, José Lopes Sil-
veira, Euno Andrade da Silva Filho,
Jonias de Oliveira Freitas e Severi-
no Inácio de Lima. O Sr. Presidente,
deu por aberta a presente reunião, a-
gradecendo a todos que estiveram
presentes durante o 2º Período Legis-
lativo que está sendo encerrado hoje. Em seguida, foi solicitado pelo mes-
mo, que a Secretária fizesse a leitu-
ra da Ata anterior, que posta em
votação, foi aprovada por 09 votos
contra 05. Foi rejeitado pelo Sr. Presi-
dente o aderido do Vereador Antonio
Gomes do Nascimento, solicitando que
fosse colocado em Ata que a votação
do Processo da Prestação de contas
Nº 9302175-6, da Prefeitura Municipal
do Belo Jardim foi aprovada por 09
votos contra 05. Logo após, foi lido o
Projeto de Lei Nº 50/97, que trata sobre
autorizar o Poder Executivo adesão
Crédito Adicional Suplementar, que
posto em votação foi aprovado por 09
votos contra 05. O Projeto de lei Nº
51/97, e o de Nº 52/97, tratam sobre
doação de imóveis, o Projeto de Lei
Nº 53/97, autoriza a concessão de pen-
são especial e o de Nº 54/97, Institui

um Plano de Recuperação de Créditos Tributários do Município de Pedro Jandira, os citados Projetos tiveram pontos em discussão, onde usou da palavra o Ver. Ginaldo José de Souza, que solicitou a dispensa dos mesmos a ida às comissões, onde foi concedido. Postos em votação, todos foram aprovados por unanimidade. Em seguida, foi encerrado o 1º Expediente e dado início ao 2º Expediente, onde usou da palavra o Vereador Severino Inácio de Lima, que lamentou o acontecimento da última reunião passada, onde em uma cidade pacata, de homens de bens, chegue a acontecer coisas desse tipo. Hoje encontra-se a Câmara Municipal com varias ocorrências policiais como se aqui estivesse um bando de cangaceiros. Falou sobre o pronunciamento do Vereador Antonio Gomes do Nascimento, na emissora de Rádio Bituny, no último sábado passado, onde chamou os Vereadores de sem vergonhas, e que os é que tinham vergonha. Contanto que no meio destes policiais que se fazem presentes, estivesse um homem que procurasse saber da vida de cada um de nós, detalhadamente, o nosso procedimento aqui nesta Casa, desde a nossa infância, para saber quem é mais sem vergonha.

é um homem simples, humilde, — mais como qualquer outra pessoa, de amanhã por diante, porque todo ser humano é frágil, pode cair na falta, mais tem orgulho do dia de hoje. Sente-se tenido pessoalmente com as críticas feitas pelo ver. Antonio Gomes. Falou também sobre as ofensas ao atual Presidente desta Casa, Sebastião Lopes da Silva. Belo Jardim, inteiro sabe da sua procedência, da sua maneira de se conduzir em uma campanha, é um homem de vergonha. Também falou sobre as críticas feitas ao vereador José Barbosa Filho, pelos menbros da oposição e hoje encontram-se juntos. O ver. Josias de Oliveira Freitas, usou da palavra para deixar claro sua vida na cidade de Belo Jardim. Falou sobre o pronunciamento do ver. Antonio Gomes do Nascimento em sádia, desrespeitando os 10(dez) vereadores da situação. O povo é quem diz quem são os vereadores, através das eleições, e acha que foi uma injuria a que cometeram com com o ver. Sebastião Lopes da Silva. Termina suas palavras desejando a todos feliz Natal e próspero ano novo. Euno Andrade Filho, diz que tinha feito tempo — que não via o recinto desta Casa, tão cheia como hoje, talvez venha ser um voto de repúdio do povo belojardim

nense com o comportamento da
so da oposição. A população sabe que
somos homens públicos de responsa-
bilidade, e aqui todos não iguais e não
admite certas acusações. Diz que -
as palavras ditas pelo ver. Antonio
Gomes, não o atetou porque todos se
bem da sua dignidade, da sua posi-
ção e da sua vida, e que por estar
no primeiro ano de mandato, nun-
ca deixou de ser cumpridor dos se-
us deveres, e que em 1998 será ele
do por um Belo Jardim melhor. O
ver. José Lopes Silveira, falou sobre
os acontecimentos da última reuni-
ão passada, como também os bons
modos e atitudes do atual Presiden-
te desta Casa. Acredita no ver. Sebas-
tião Lopes da Silva, e o que fizeram
com o mesmo, vai ser transformado
do num voto popular na próxima e-
leição, porque o citado ver. tem pas-
que político. Diz ao ver. que o partido
ao PSB está a sua inteira disposi-
ção. José Roberto Maciel de Lima, dei-
xa registrado esse dia na memória
dos políticos, e agradece a Deus por
todos belojardinenses que vieram -
prestigiar a dignidade do ver. Sebas-
tião Lopes, e se houvesse outra elei-
ção para presidente desta Casa hoje,
votaria outra vez, no ver. Sebas-
tião Lopes. Ginaldo José de Souza, diz
se que estava ausente no dia da a-

cussação do ver. Antonio Gomes do Nascimento. Nunca imaginou que o menino tivesse chegado ao ponto que chegou, de desconsiderar os amigos que fez em tão pouco tempo e perdeu em poucos minutos. A única coisa que o atingiu foi quando o menino disse que só homens eram os 05 (cinco). Deixa claro que nesta Casa tem 15 (quinze) homens honrados, pois receberam votos do povo de Belo Jardim, e não deveria ter discriminação uns com os outros. Foi candidato a eleição para Presidência desta Casa no dia 1º de janeiro 1997, mais foi feliz quando fez o convite ao ver. Sebastião Lopes da Silva uma figura intocável na sociedade belojardinense, com [illegible] de eleição, e sabia que ele não iria decepcionar não ao ver. Ginaldo, mais sim a dignidade do homem o bom pai, o bom avô, o bom filho, em fim um homem que ninguém tem nada tenha má reputação com o seu nome em parte nenhuma de Pernambuco. Deseja muita saúde ao Sr. Presidente, para que possa continuar nesta Casa. José Pereira Sobrinho, cumpriu com seu dever, fazendo as coisas com dignidade para manter a sua respeitabilidade. É um homem trabalhador, honesto, e lembra que quando

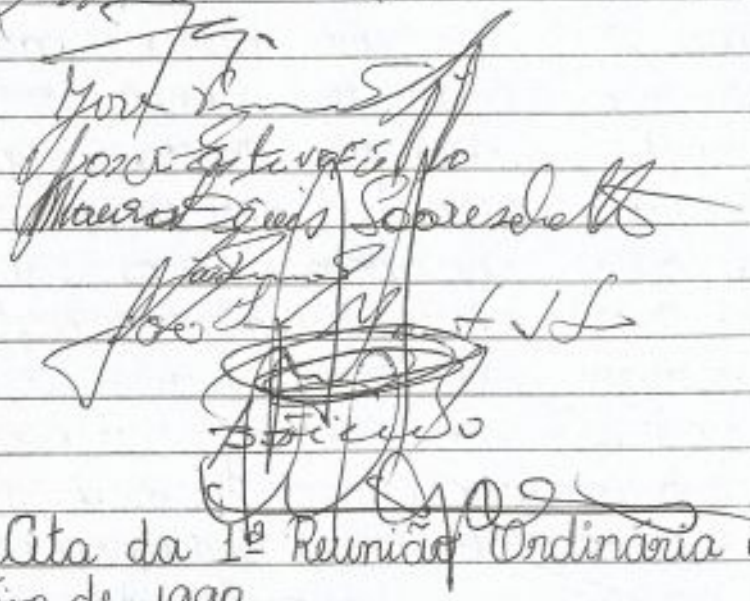
chegou a esta Casa, já encaminhado Sebastião Lopes, como outros, e estamos aqui por tanto temos porque temos algo de bom, não o que eles dimensam em núdio. Temos o mesmo como grande amigo, mas devemos nos colocar em nível de vidos lugares, dentro da democracia, respeitando o direito do povo e nossos colegas aqui. Deixo meu apoio ao nobre ver. Sebastião Lopes. O vereador José Estevo Filho, diz que teve a oportunidade de ouvir ao pelo menos dos Veneadores da oposição, junto ao Exmo. Sr. Deputado Estadual João Mendonça. Se sentiu magoado com as críticas feitas ao atual Presidente desta Casa, no sábado passado. Toda população belojardinense conhece sua qualidade, e sabe suas procedências, também sabe que são calunias ditas pelo Deputado Estadual acima citado. O resultado será visto nas próximas eleições, e que o ver. Sebastião Lopes foi um grande presente dado ao Grupo de Francisco C. Galvão, está feliz em ter hoje o mesmo do seu lado. Mauro Dênis Soares da Silva, deu seu esclarecimentos sobre o motivo de sua votação. Lembra que tinha dado sua palavra ao ver. Sebastião Lopes, ao Sr. José Wilson e ao seu pai, mais não cumpriu porque a população di

Via que o Grupo do Sr. Francisco Cintra Galvão tinha feito um arruinadinho com o mesmo. O ver. João Amado de Araújo, diz que a população em massa aqui presente é resultado dos trabalhos feitos por eles. Fala sobre a nova votação, pois não teve a intenção de votar no Parecer das Comissões, e sim no Parecer do Tribunal de Contas. José Juan Monteiro, diz que está de consciência limpa, pois está trabalhando com a verdade. Antonio G. do Nascimento, usou da palavra para dá esclarecimentos sobre a votação. O ver. Sebastião Lopes da Silva, despede-se parabenizando os Srs. Vereadores pelos seus comportamentos, pelos trabalhos feitos em prol da comunidade. Diz que depois de 34 anos dedicado ao Grupo Político do Sr. José Mendonça Bezerra, teve a notícia de que foi excluído do grupo por não ter aceitado. Se sentiu ofendido pela falta de consideração e respeito pelos que ouvem a emissora de Rádio, mais agradece a todos pelo apoio da população. Agradece também pelo prestígio e principalmente ao ver. Mauro Dênis, filho de um homem íntegro. Encerra o 2º Expediente desejando a todos Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

Sala das Reuniões, em 17 de novembro de 1997.



Severino Ignácio de Lima
Josias Oliveira de Freitas
Euno Andrade da Silva Filho



Ata da 1ª Reunião Ordinária do 1º Período Legislativo de 1998.

Aos 02 (dois) dias do mês de fevereiro de 1998, às 20:00 (vinte) horas, reuniram-se na Câmara Municipal do Belo Jardim, sob a Presidência do Vereador Sebastião Lopes da Silva, os seguintes vereadores: Severino Inácio de Lima, Josias Oliveira de Freitas, Euno Andrade da Silva Filho, José Lopes Silveira, José Edvilson Cintra Pereira, José Roberto Maciel de Lima, Ginaldo José de Souza, José Pereira Sobrinho, José Esteves Filho, Mauro Denis Soares da Silva, João Amado de Araújo, José Ivan Monteiro da Silva, Antonio Gomes do Nascimento e José Barbosa da Silva Filho. O Sr. Presidente abriu a presente Sessão do 1º Período Legislativo de 1998, dando boas vindas aos Srs. Vereadores que fazem o Poder Legislativo Municipal, esperando que cada um retornando aos trabalhos Legislativo faça o melhor pelo bem da comunidade, que ela tanto espera. Em seguida, retornando aos trabalhos Legislativos, que é o trabalho representante do povo, que muito espera